

O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreve-se na Loja do Sr. Teixeira, rua do Fogo a preço 2.ª por trimestre, ou 800 rs. por mez, pagos adiantados; e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada huma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

Ouçãõ todos o mal, que á todos toca.

OEIRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1840.

INTERIOR.

ARTIGOS DE OFFICIOS.

Illm.º e Exm.º Sr. — Levo ao conhecimento de V. Ex.º que, por participacão do Commandante do Pute ao Commandante da Columna do Norte em dacta de 11 do corrente, consta terem passado para se apresentarem ao respectivo Commandante 8 dos rebeldes armados, e municidados da Tropa do Capitão Ignacio José Teixeira, os quaes contão que além do grande destroço que as Tropas do Maranhão fizeram nas do Ruivo, tendo o Negro Lamego descido em soccorro com 300 e tantas praças fôra presioneira toda a Guarda Avancada, chegando somente trinta e tantos do resto d'aquella força: e que hindo o Branquinho Commandante das Forças rebeldes pedir a Ruivo soccorro para vir bater á Ignacio José Teixeira por querer passar para o lado de cá do Rio Parnahiba, fôra mandado ao encontro das Tropas do Maranhão, em cuja diligencia se ausentou, ignorando-se seu destino. O mesmo Commandante do Ponto fica em diligencia de facilitar a passagem á outros que tencionão trazer amarrados ao Ignacio José Teixeira, e Major Lopes, rebeldes que por medo não tem-se animado a passar, segundo os mesmos têm dito. De Santo Antonio comunica em 11 do corrente o Alferes Pedro da Costa Rabello, em diligencia n'aquelle Ponto, que das 8 para as 9 horas d'aquelle dia se ouvirão 3 ou 4 descargas de Mosquetaria na direcção de S. José, que dista 9 Legoas além do Rio, o que confirma o Commandante respectivo em Officio do mesmo dia dirigido ao Commandante

da Columna do Norte. Deos Guardé a V. Ex.^o Acampamento no Estanhado, Quartel do Commando em Chefé 16 de Janeiro de 1840.

Illm.^o e Exm.^o Sr. Barão da Parnahiba, Presidente da Provincia.
José Feliciano de Moraes Cid.

Achando-me em neste ponto do Campo-largo, munido de Ordens do Exm.^o Presidente da Provincia; para reunir o maior numero de Froças que me seja possível á favor da causa da Legalidade, e com ellas fazer todas as Operaçoens necessarias, a fim de extinguir de huma vez os grupos rebeldes, que tem posto esta Provincia no estado deploravel, que não é occulto a V. S., não me tem sido possível até agora fazer marcha para a Villa de Pastos-bons, primeiramente por ter-me aqui batido, além de Alpercátas com huma força do rebelde joaquim de Araujo, que felismente as Tropas do meo Commando ganharão a victoria, morrendo 10 dos rebeldes, além dos muitos feridos, escapando aquelle Chefe malvado com o restante de sua tropa pelos mattos, tomando-se-lhe 20 Cavallos, e 11 Escravos, além de redes, e outros trastes; este malvado ainda não dispersuadido de seus mãos feitos, apparece em Balsas e com huma pequena Força que lhe restava atacou a Casa do Capitão Andrade, que deixou toda por terra, escapando este Capitão que aqui me apparecêo, requisitando-me força para seguir os rebeldes, pondo-me na dura precisam de lhe-dar huma Tropa de 140 homens, Commandada pelo Capitão Bento José Moreira a fim de destruir semelhante quadrilha, o que feito, e reunindo-se ao Capitão Francisco de Sousa e Cunha do Riachão de quem tenho avisos achar-se no ponto de Santiago de marcha a este Acampamento; fazer eu então a minha marcha ao ponto destinado de Pastos-bons. -- Por me não ter sido possível me não tenho communicado Officialmente com V. S., o que agora vou pôr em pratica (se o meu Correio não for presioneiro) dando parte a V. S., e muito lhe rogando que abem da Causa da Legalidade confiado no quanto V. S. concorre para a mesma, que me communique o ponto em que se acha, com que forças, e influencia que acha nellas, e qual seja o ponto de seu destino, pois que eu muito desejava que V. S. marcasse hum dia aprasado, para a entrada de Pastos-bons, atacando V. S. de hum lado, e eu do outro porque de certo nada nos escaparia, e huma vez que tenha lugar este meu pertendido, deverá V. S. lembrar-se que a expediçam que mandei apóz do rebelde Araujo, e a força que deve trazer o mesmo Sr. Capitão Sousa e Cunha, tudo espero recolhido a este Acampamento thé 15 do corrente, o que feito ordeno a minha marcha a vista do que V. S. marcará hum dia impreterivel, para a dita entrada de Pastos-bons --- A minha Força aqui por òra é de 400 ho-

ens, porem confio marchar como numero de 600 --- a 800 --- Da-
manhãa té depois espero aqui hum ataque de huma força rebelde,
que dizem se achar no Mirador, porem tendo tomado minhas me-
didas, já conto não só com a victoria, como de huma vez disper-
çal-os -- The agora não tenho tido noticias de Caxias, tendo para
alli subido o Tenente Coronel ~~Fernandes~~ com seu Batalhão, além de
hir receber no Itapicuru-mirim 200 Praças de 1.^a Linha, cuja
sahida do Maranhão teve lugar no dia 1.^o de Outubro, 13 dias antes
da minha retirada da dita Cidade, por isso muito rogo a V. S., que
tendo algumas noticias da dita Cidade de Caxias me faça o obsequio
informar --- Deos Guarde a V. S. Quartel do Acampamento no Cam-
po largo 10 de Janeiro de 1840 --- Diôgo Lopes d'Araujo Salles, Te-
nente Coronel Commandante das Forças da Comarca de Pastos bons ---
Illm.^o Sr. Major José Martins de Sousa, Commandante das Forças do
O'este do Piahy.

'TELE'GRAFO.

O Officio do Sr. Tenente Coronel Diogo Lopes de Araujo Salles,
que deixamos transcripto, dá-nos grandes esperanças de ver-mos em
breve minorar nossos soffrimentos, e de tal-vez ouvir-mos soar a ul-
tima hora dos rebeldes. Este Official authorisado pelo Presidente do
Maranhão para na Comarca de Pastos-bons levantar a gente que podesse
para o serviço da guerra, trazen-lo com sigo da Capital daquella Pro-
vincia petrechos bellicosos e dinheiro conseguiu tranzitar por uma es-
trada que elle mesmo abriu a poucos annos, e que partindo da Ca-
pital vae ter ao Mirador, pelo que nos informão, e quasi pelo interior
da gentildade.

A presença desta força na Comarca de Pastos-bons, cujo terreno
é conhecido do Chefe, por ser ali domiciliario, impoem muito ter-
ror aos rebeldes; os quaes, acoçados ao Norte, e a Este, e en-
contrando nas fronteiras obstaculos a evadirem-se pelo interior desta
Provincia, buscavão as de Minas, e Goyaz.

O Sr. Major José Martins de Sousa, Commandante da Columna
d'Oeste, deixando parte d'ella nos mais importantes pontos das fron-
teiras, levantou o Campo a 26 do corrente, e seguiu a encontrar-
se com o referido Sr. Tenente Coronel Diogo, afim de operarem
de commum accordo: temos pois que os rebeldes não poderão com
facilidade escapar á perseguição que lhes fazem as forças Expedicio-
narias do Maranhão, que são a todo momento esperadas em Caxias;
e apertados por todos os lados terão de succumbir sob o peso das
bayonetas Imperiaes, e de receber o merecido castigo de suas iniquidades.

O Governo Imperial nomeou ao Sr. Tenente Coronel de 1.^a Linha
Manoel Antonio da Silva para Commandar as forças que a Provincia
do Ceara tivesse de oppor aos desordeiros do Maranhão, o qual sen-

do pelo Presidente da dita Provincia mandado á Villa da Parnahiba informar-se do estado dos negocios da guerra, teve de arribar a Capital do Maranhão. O Exm.^o Sr. Manoel Felizardo encarregou lhe tambem o Commando das forças do Maranhão que tivessem de oppor na Comarcha do Brejo; ~~organizar~~ organizar alguns Corpos na Tutoya. Este Sr. Tenente Coronel depois de haver organizado nesta Villa um Corpo denominado -- Imperiaes Voluntarios da Tutoya -- partio para a Sapucaia, acampamento das Forças Maranhenses, levando algumas praças do Ceará que testavam na Parnahiba, depois do motim que ali fiserão as outras. No seguinte numero daremos publicidade as peças que elle acaba de enviar ao Exm.^o Sr. Presidente, e que referem um ataque dado pelas forças ora sob seu Commando.

A' vista pois das posicoens que occupão as forças legaes, temos bem fundadas esperanças de cantarmos d'entro em pouco tempo o triumpho de nossas armas.

Pede se-nos a publicação do seguinte Soneto feito ao Herde Piauhyense, o finado Major Manoel Clementino de Sousa Martins, de saudosa memoria.

Na occasião em que nesta Capital se lhe fazião as ultimas honras, quando em torno de seu mausoleo choravamos a perda d'esse Patriocio, tendo por unica consolacão a esperança de que elle na mansão dos justos gosava o premio de suas virtudes, e que sua memoria atravessará os seculos, porque, como disse Horacio, o homem não desce todo á sepultura, do pulpito foi lançado entre os assistentes a este acto pelo Pregador, que no recordou seus feitos.

SONETO.

Equilibrado nas azas da Victoria
 A's portas do Olimpo ufano bate,
 Coroado de louro por esmalte,
 Por timbre e galardão, virtude e gloria,
 Seu nome indelevel na memoria
 Do Piauhy stá por toda parte;
 Alumno esclarecido do Deos Marte,
 Sous feitos abrihantão nossa historia.
 Paes, Parentes, amigos não choreis:
 Clementino feliz em melhor vida
 He proclamado defensor das Leis.
 Pio, honrado, e bom cá nesta vida,
 Viver n'essa c'os Anjos mereceis:
 Eis a sorte que ao justo he promettida.

Elogio merecido, e mal tecido.

Por ...